

PIBID MULTIDISCIPLINAR: UM TRABALHO COM GÊNEROS TEXTUAIS

Thalita Larissa Antonio¹, Profa. Dra. Leila Maria Gumushian Felipini²

¹Graduanda do curso de Letras – Português/Inglês da Universidade do Sagrado Coração – Bauru – São Paulo (USC)

²Professora do Centro de Humanas da Universidade do Sagrado Coração – Bauru – São Paulo (USC)

RESUMO

Os alunos estão se tornando cada vez mais desinteressados na leitura por prazer, entendem que ler não ultrapassa o nível de compreensão das informações. Os trabalhos que envolvem textos literários são, muitas vezes, vistos como atividades penosas. Considerando tal situação, o presente subprojeto visou não só ampliar o nível reflexivo da literatura como também desenvolver a produção de texto de alunos da escola pública. Por meio de uma sequência didática, desenvolvemos atividades contemplando dois gêneros textuais (fábula e conto). As atividades de leitura e reflexão abordaram desde as fábulas de Esopo até os contos de Clarice Lispector. As aulas foram conduzidas de maneira dialogada, explorando o conteúdo e a estrutura de diversos textos com a finalidade de preparar os alunos para a escrita de seus próprios textos. Apesar da visível preferência pelo conto, textos de todos os gêneros trabalhados foram produzidos. Ao final do projeto, os alunos apresentaram em forma de leitura oral suas produções de texto. Mesmo àqueles que demonstravam uma enorme dificuldade na leitura apresentaram um desempenho surpreendente.

Palavras-chave: PIBID. Leitura. Produção de texto.

INTRODUÇÃO

O subprojeto Multidisciplinar da Universidade do Sagrado Coração (USC) está sendo desenvolvido por alunos da graduação dos cursos de Pedagogia e Letras – Português e Inglês. Os alunos de Letras, em específico estão desenvolvendo atividades na EMEF Nacilda de Campos.

No início das atividades na escola, o professor de Português orientou que a turma escolhida para participar do subprojeto apresentava muitas dificuldades em escrita e leitura, assim, foi definido que a literatura seria explorada, bem como a prática da produção de texto.

Para Lajolo (1985) é preciso que o professor apresente ao aluno todo tipo de texto, tendo em vista que a leitura vai mais além do que apenas o entendimento de informações, se trata de um processo dinâmico em que os sujeitos realizam uma troca de experiências por meio do texto escrito.

Considerando o exposto pelo professor da turma, textos de diversos níveis de dificuldade de interpretação foram trabalhados. A literatura infantil, que muitas vezes não tem seu valor reconhecido, sendo desprezada e tratada como simples, teve um papel importante no desenvolvimento do nível reflexivo dos alunos. “Como objeto que provoca emoções, dá prazer ou diverte e, acima de tudo, modifica a consciência de mundo de seu leitor, a literatura infantil é arte” (COELHO, 2000, p.46). Para Frantz, “a literatura infantil é também ludismo, é

fantasia, é questionamento, e dessa forma consegue ajudar a encontrar respostas para as inúmeras indagações do mundo infantil, enriquecendo no leitor a capacidade de percepção das coisas.” (Frantz, 2001, p.16)

Como buscamos promover oportunidades para discussão sobre as emoções e os sentimentos provocados pelas obras nos alunos, as obras que possuíam um tom extremamente moralizador foram evitadas.

A primeira atividade proposta revelou a necessidade de também trabalharmos a escrita, apesar de nosso foco principal ter sido demonstrar a importância da literatura (não só para formação acadêmica como também para a pessoal). Foi necessário, então, desenvolver sequências didáticas, cujas atividades trabalharam questões gramaticais. As produções escritas realizadas pelos alunos tinham como objetivo a reflexão do aluno sobre si mesmo e sua realidade. Durante o período de atividades, foi possível desenvolver uma parceria entre o professor de Português da escola, os alunos e a graduanda, proporcionando momentos de aprendizagem significativos.

OBJETIVOS

O subprojeto teve como objetivo geral expor aos alunos a importância da literatura e da leitura por prazer. Os objetivos específicos foram estimular o hábito da leitura e a prática da produção escrita.

METODOLOGIA

O subprojeto é coordenado pela Profa. Dra. Leila Maria Gumushian Felipini. As atividades na escola aconteceram durante as aulas de Língua Portuguesa e foram acompanhadas pelo professor da disciplina. A turma que participou do subprojeto foi o 6º ano do Ensino Fundamental. As atividades na escola aconteceram às quintas-feiras, entre as 10h35 e as 12h15, entre agosto e novembro de 2018.

Os gêneros textuais fábula e conto foram trabalhados por meio de sequências didáticas e as aulas foram realizadas de maneira dialogada.

RESULTADOS

Nas primeiras semanas do projeto, o texto “Banhos de mar” de Clarice Lispector, foi lido e interpretado, o que proporcionou uma reflexão sobre a infância entre outros assuntos debatidos com os alunos.

Nas aulas seguintes, as atividades contemplaram o gênero textual fábula. “A gralha e as pombas” e “A formiga e a pomba” (ambas de Esopo) foram estudadas por meio de aulas dialogadas.

Durante a realização do subprojeto, não só as características de cada gênero foram trabalhadas, mas também questões gramaticais nas quais os alunos apresentavam dificuldades. Nos últimos dias, a prática da produção textual foi realizada.

O projeto apresentou resultados satisfatórios, os alunos foram capazes de compreender os textos e estabelecer uma relação entre o conteúdo lido e a realidade ao seu redor e, ao fim do ano letivo, os alunos foram capazes de organizar suas ideias a fim de produzir um texto que transmitisse emoções e tivesse significado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ensinar sempre é um desafio, principalmente quando envolve condições sociais desfavoráveis, falta de incentivo ou a ausência da participação familiar. É necessário que se demonstre para o aluno a proximidade das obras literárias com a sua realidade, além de explorar com ele os diversos recursos linguísticos que são utilizados na literatura. Os resultados são gratificantes, o esforço realizado durante o semestre foi recompensado de maneira imensurável. Ocorreram mudanças não só na vida dos estudantes como também na vida da graduanda.

Como professores é preciso que auxiliemos nossos alunos para que esses descubram suas capacidades e compreendam que não há limites para a aprendizagem. Para que haja melhoria no ensino, é preciso uma interação entre professor e aluno. Assim como o educador tem muito a ensinar, o estudante também tem; esta rica troca de experiências deve ser valorizada e bem aproveitada.

REFERÊNCIAS

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. São Paulo: Moderna, 2000.

FRANTZ, Maria Helena Zancan. **O ensino da literatura nas séries iniciais**. -3ª Ed. Ijuí - RS, Ed. UNIJUI, 2001.

LAJOLO, Marisa. **Literatura infantil Brasileira**. São Paulo: S.P: Ática, 1985.